

Assunto: Eleições Municipais 2016

Data do envio: 30/06/2016 - Hora do envio: 16:00:59

Data da Impressão: 30/06/2016

Texto:

Estimados(as) coordenadores(as) da Pastoral da Criança

Com satisfação, saúdo nossas coordenações que lutam para construir comunidades onde as crianças podem nascer e se desenvolver plenamente.

Neste ano, teremos eleições municipais. São eleições em que podemos atuar mais diretamente, pois os candidatos estão mais próximos de nós. Temos muitos desafios, como fazer uma escolha consciente de candidatos e evitar que as opções políticas individuais interfiram nos relacionamentos pessoais e na atuação da Pastoral da Criança junto às famílias.

A mensagem da CNBB para as eleições municipais 2016 já alerta: "Na política é fundamental respeitar as diferenças e não fazer delas motivo para inimizades ou animosidades que desemboquem em violência de qualquer ordem". Para ajudar a lidar de maneira construtiva com os debates sobre política, estamos retomando o material do programa "Aprender a Viver Juntos", sobre educação ética e entre os ensinamentos, está o incentivo para a prática de quatro valores principais: respeito, empatia, responsabilidade e reconciliação. Parece algo fácil, mas será que estamos dispostos a vivenciá-los em todas as nossas práticas?

Além do exercício de praticar esses valores, reforçamos, como em anos anteriores, que "Sigam as orientações da própria diocese", como está indicado no artigo 46 do Regimento Interno da Pastoral da Criança com relação à participação política partidária. Nesse sentido, recomendamos que tenham uma articulação prévia com a Igreja local, para que as ações com os candidatos sejam sempre feitas em conjunto, evitando iniciativas em paralelo e prevenindo comentários de que estamos privilegiando algum candidato. Mesmo com aqueles que mostrem interesse em conhecer a Pastoral da Criança, reforçar sempre que nossa missão é garantir vida plena para todas as crianças.

Pedimos que participem dos momentos de debates sobre as eleições em suas paróquias, dioceses e também dos momentos de estudo da cartilha divulgada pela CNBB e pelo Centro de Pastoral Popular, intitulada "Eleições Municipais 2016: resgatar a dignidade da política", para amadurecer a conscientização sobre a participação dos cristãos leigos e leigas na política e como colocar em prática as orientações de ações pastorais nela apresentadas.

Lembramos, ainda, que a Pastoral da Criança está proibida de usar sua estrutura, recursos e a sua marca ou logomarca para promover candidatos ou de vincular-se a um partido político. Nossa orientação é que a Pastoral da Criança não se envolva no apoio eleitoral aos candidatos. No entanto, conforme o Papa Francisco tem citado em seus discursos, é dever do cristão participar da política, como uma maneira de buscar o bem comum. Assim sendo, nossos agentes pastorais deveriam fazer isso em seu nome pessoal.

As pessoas que irão se candidatar precisam considerar o que diz nosso regimento, também no artigo 46: "quem se candidatar a cargo político eletivo não pode, em sua campanha, utilizar-se da Pastoral da Criança e seus recursos; a partir da homologação da candidatura, o coordenador ou líder se licenciara de sua função; caso seja eleito, continua licenciado, podendo permanecer como membro da equipe, se não houver inconveniência; e não sendo eleito e não havendo inconveniência, poderá reassumir sua função".

Uso da imagem

A Pastoral da Criança é uma entidade suprapartidária, portanto as imagens que registram as suas atividades, parcerias e eventos não podem ser utilizadas em peças publicitárias, durante os programas do horário eleitoral gratuito, em eventuais inserções na programação televisiva, divulgação na Internet, ou em qualquer publicação referente à campanha eleitoral dos candidatos. Os candidatos que não respeitarem esta orientação estarão sujeitos a penalidades previstas na legislação eleitoral, incluindo anulação de sua candidatura. O uso indevido da imagem pode ser informado à coordenação de setor ou de ramo da Pastoral da Criança, e também no endereço comunicacao@pastoraldacrianca.org.br.

Com minha estima e meus sinceros agradecimentos por sua vida colocada a serviço da comunidade.

Ir. Veneranda da Silva Alencar
Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança